

152
152
ESTADO
Ponte
Data 6/8/2003 Pg 5
CLASS 143

Documentação
E 5 (caderno c)

ARTES VISUAIS

EM EXPOSIÇÃO MULTIMÍDIA MONTADA NO ITAMARATY, OS DOCUMENTARISTAS PAULA SALDANHA E ROBERTO WERNECK CELEBRAM AS POPULAÇÕES TRADICIONAIS DO PAÍS QUE VIVEM ATIVAS E PRODUTIVAS

NAHIMA MACIEL

DA EQUIPE DO CORREIO

Paula Saldanha e Roberto Werneck passaram os últimos 25 anos a documentar o Brasil. Regiões de difícil acesso e populações tradicionais sempre foram o foco de *Expedições*, programa de reportagens especiais que o casal produz há mais de duas décadas. Para comemorar um quarto de século das dezenas de produções realizadas, Paula e Roberto inauguram hoje *Retratos do Brasil*. A exposição multimídia traz fotografias, textos e vídeos que falam das diversidades étnicas, culturais e naturais do país e ocupa todos os 700 m² do salão térreo do Palácio do Itamaraty.

"A exposição é sobre a grande capacidade que o povo brasileiro tem de criar novas estratégias de ação", avisa Paula. "Não tratamos de populações urbanas e miséria. Nossa foco são as populações tradicionais", continua. *Retratos do Brasil* está dividida em módulos e o primeiro é destinado à diversidade étnica, natural e cultural do país. Além de fotografias e textos sobre a influência de diferentes culturas na formação dos brasileiros e o potencial dos recursos naturais do país, há uma série de monitores que exibem entrevistas com personalidades. "São depoimentos de gente como Caetano Veloso, Milton Nascimento, Jorge Amado e outros dados ao *Expedições* durante esses últimos anos", conta Paula.

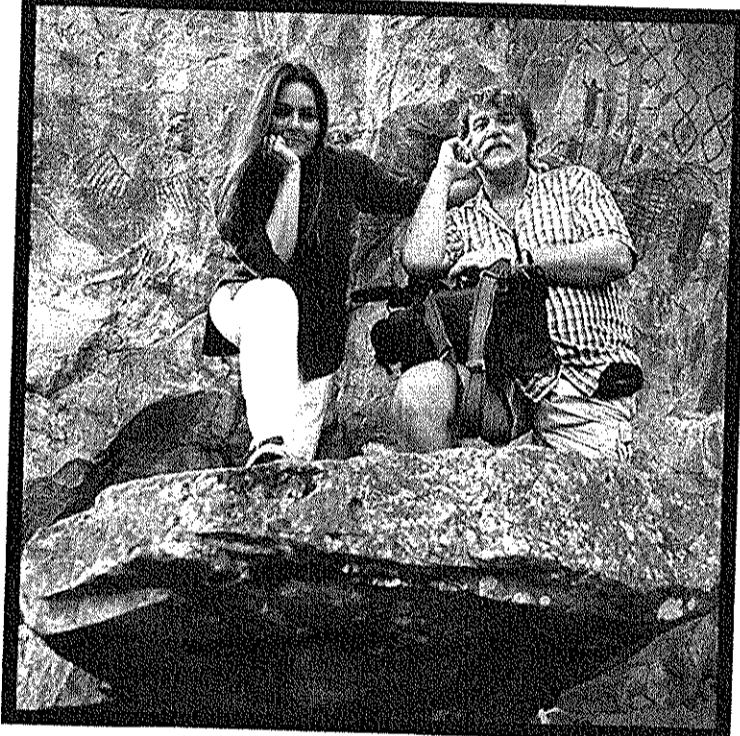
Mais adiante, dispostos sobre um mapa do Brasil, estão suportes com monitores que exibem projetos cujos patrocínios ajudam no sustento criativo de algumas populações. Há iniciativas antigas como o Reca, programa de reflorestamento na Amazônia criado em 1990 por colonos da região sul do Brasil, e outras mais recentes, como a instalação de placas solares pela Petrobras em Queixada, no Ceará. O programa permitiu a chegada de luz e telefone à cidade do sertão cearense.

Outro módulo é dedicado à produção auto-sustentável. Durante as viagens, Paula e Roberto constataram que as soluções criativas pelo Brasil afora são inúmeras. Mesmo sem ajuda financeira de instituições, algumas comunidades conseguem levar adiante projetos capazes de mantê-las ativas e produtivas.

"Há muitas iniciativas espontâneas de produção sustentável em

VIVA O POVO BRASILEIRO

Foto: Divulgação



PAULA E ROBERTO SE IMPRESSIONARAM COM AS INICIATIVAS DAS COMUNIDADES

agricultura, pesca artesanal, extrativismo e principalmente produção cultural. A cultura, por exemplo, é o segundo produto de exportação da Bahia e o maracatu, em Pernambuco, é responsável pela renda de centenas de famílias", conta Paula, que fez questão de inserir em *Retratos do Brasil* depoimentos na íntegra de intelectuais como Darcy Ribeiro e Betinho.

"Temos a tese, que é a mesma de Darcy, de que o futuro do Brasil será traçado pelas iniciativas do povo. Essa não é uma exposição de arte, é uma exposição questionadora e tem a intenção de fazer as pessoas refletirem sobre o futuro do país e contestarem índices de desenvolvimento humano como os da Organização das Nações Unidas (ONU)", diz Paula. Ela acredita que há um equívoco na medição desses índices, que muitas vezes colocam certas regiões do Brasil como mais atrasadas em relação a países africanos. "Esse índice leva em conta quanto as pessoas ganham em dinheiro. Quando não ganham um dólar por mês, são miseráveis. É um equívoco, por-

que as populações tradicionais não lidam com dinheiro assim."

Apresentadora do *Fantástico* e do *Globinho* nas décadas de 1970 e 1980, produtora independente há mais de 18 anos, Paula montou exposição bem otimista sobre o Brasil. É, segundo ela, uma celebração. "Na verdade, uma homenagem ao povo brasileiro nesse momento especial da história do país", garante, ao lembrar de Luiz Inácio Lula da Silva, o operário que chegou à presidência.

RETRATOS DO BRASIL

Exposição com fotografias, textos e vídeos produzidos por Paula Saldanha e Roberto Werneck. Abertura hoje, às 19h, no salão térreo do Palácio do Itamaraty. Até 31 de agosto. Visitação: de segunda a sexta-feira, das 12h às 19h; sábados e domingos, das 10h às 17h